

# A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA PROEXOLÓGICA: ANÁLISE BIOGRÁFICA DE HIPÁTIA DE ALEXANDRIA, MAHATMA GANDHI E MARIA MONTESSORI

*Education as a Proexological Tool: Biographic Analysis of Hypatia of Alexandria, Mahatma Gandhi and Maria Montessori*

---

## Ana Paula Souza

Professora. Graduada em Engenharia Elétrica. Mestre e Doutora em Engenharia Elétrica. Voluntária do IIPC-BH desde janeiro de 2019.

*anapaula.anaps@gmail.com*

## Felipe Junqueira Santos

Graduando em Direito. Voluntário do IIPC-BH desde dezembro de 2017.

*felipejunqueira90@icloud.com*

## Maria Cecília Resende Monteiro

Terapeuta Nutricional. Graduada em Nutrição. Pós-graduanda em Educação Alimentar e Nutricional. Voluntária do IIPC-BH desde outubro de 2018.

*ceciliaresendenutricao@gmail.com*

### Palavras-chave

Biografia  
Educação  
Personalidades  
Proéxis

### Keywords

Biografy  
Educacion  
Personalities  
Proexis

### Resumo:

O artigo analisa as biografias de Hipátia de Alexandria, Mahatma Gandhi e Maria Montessori, na área educacional, sob o viés proexológico. Como metodologia, cada autor escolheu uma personalidade, relacionando as biografias e elaborando hipóteses sobre proéxis. Os contextos analisados foram: aportes, traços, traques, motivações, prioridades evolutivas, eventos parapsíquicos e tendências inatas. Como resultado, os autores identificaram grande relevância das personalidades ao utilizarem a educação na consecução de suas proéxis.

### Abstract:

The article analyzes the biographies of Hypatia of Alexandria, Mahatma Gandhi, and Maria Montessori, in the educational area, under a proexological view. As a methodology, each author chose a personality, relating the biographies and elaborating hypotheses about their proexis. The contexts analyzed were: inputs, strongtraits, weaktraits, motivations, evolutionary priorities, parapsychic events, and innate tendencies. As a result, the authors identified the great relevance of these personalities when using education to achieve their proexis.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** Durante as reuniões do Grupo de Pesquisa Conscienciológica em Proexologia do IIPC-BH, surgiu o interesse em estudar biografias de personalidades, permitindo analisar o desenvolvimento proexológico dos membros do grupo.

**Educação.** As personalidades estudadas têm como interesse comum a educação, com visão vanguardista, demonstrando grande lucidez.

**Aspectos.** Como metodologia foram estudados os seguintes aspectos das personalidades, com foco proexológico: trafores, trafares, conhecimentos, motivações, eventos parapsíquicos e ideias inatas.

**Similaridades.** Analisaram-se as similaridades entre as necessidades evolutivas e as características conscienciais.

**Objetivo.** O objetivo do presente artigo é analisar as biografias de Hipátia de Alexandria, Maria Montessori e Mahatma Gandhi, sob visão proexológica, no contexto educacional.

**Estrutura.** O artigo está estruturado nas seguintes seções:

1. Definições.
2. Análises Biográficas.
  - A. Contextualização
  - B. Aportes
  - C. Trafores
  - D. Trafares
  - E. Motivações
  - F. Prioridades Evolutivas
  - G. Eventos parapsíquicos
  - H. Tendências inatas
3. Educação como Hipótese de Proéxis.

## I. DEFINIÇÕES

**Proéxis.** Segundo Vieira (2017, p.9), “[...] é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica [...] planejada antes do renascimento somático [...]”.

**Trafores.** De acordo com Vieira (2017), os trafores, ou traços-força, são virtudes, talentos e capacidades da consciência.

**Trafares.** De acordo com Vieira (2017), os trafares, ou traços-fardo, são os defeitos, maus-hábitos e vícios da consciência.

**Aporte existencial.** O aporte existencial é “todo e qualquer recurso recebido pela conscin” (LOCHE, 2018, p. 1.496), ao longo da existência. Constituído por ferramentas úteis, “o reconhecimento desses recursos acorda na pessoa um senso de retribuição” (MARTÍN-ESTEBAN, 2015, p. 192), direcionando seu trabalho para atividades assistenciais.

**Motivação.** A motivação consiste em fatores atuantes no indivíduo, determinando-lhe o comportamento e sustentando o que é feito com o tempo, estando relacionada às necessidades e aos objetivos de vida das consciências (MICHAELIS, 2020; ODERICH, 2019).

**Prioridade evolutiva.** Prioridade evolutiva é “a condição a ser colocada em primeiro lugar, com discernimento, considerando a diretriz da evolução da consciência” (VIEIRA, 2007, p. 1.015).

**Tendência inata.** A tendência inata é “a razão de a conscin seguir determinado caminho, ou agir de certa forma, desde a ressonância, de modo natural sem relação com a experiência atual” (VIEIRA, 2018, p. 21.928).

**Educação.** A educação “é o processo que visa o desenvolvimento físico, intelectual e moral, através da aplicação de métodos próprios, com o intuito de assegurar-lhe a integração social e a formação da cidadania” (MICHAELIS, 2020).

**Educação infinita.** Educação infinita é “a condição de aprendizagem ininterrupta [...] e em qualquer dimensão existencial” (VIEIRA, 2018, p. 9.220).

## II. ANÁLISES BIOGRÁFICAS

### A. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Hipátia.** Considerada a primeira matemática da qual se tem registro na história, era astrônoma, professora e filósofa. Nasceu em Alexandria (alguns registros dizem que foi no ano de 370 e.c. e outros em 355 e.c.) e morreu em 415 e.c. (FERNANDEZ, 2019, p.11; FLOWER, 2010, p.186; PARANHOS, 2015; SCHNEIDER, 2019, p.295-297). Filha de Teão, famoso matemático e diretor da biblioteca de Alexandria. Não há registros sobre sua mãe. Era responsável pela escola de Filosofia Neoplatô-

nica e foi a primeira e única mulher que se tornou diretora da Biblioteca de Alexandria (ROQUE, 2018).

**Ambiente Científico.** Hipátia, criada no ambiente científico, na fase adulta atraía públicos diversos para ouvir seus ensinamentos. Dentre seus alunos, tem-se Sinésio, bispo da cidade de Cirene (cidade vizinha a Alexandria) e Orestes (prefeito de Alexandria). Sua morte foi causada por questões políticas, acusada de bruxaria por cristãos. Viveu em um contexto de conflitos entre cristãos e pagãos e, após sua morte, muitas obras foram destruídas (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p.187-190).

**Maria Montessori.** Nascida em 1870, no norte da Itália, a educadora, médica e pedagoga se destacou por ser a primeira mulher formada em medicina no seu país e por ter sido a pioneira na pedagogia, atuando com ênfase na autonomia do aluno no processo de aprendizado. Seu interesse pela ciência fez com que decidisse estudar medicina, apesar da resistência da época, inclusive por parte de seu pai (FERRARI, 2008; HOFFMANN, 2018; WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

**Carreira.** Montessori direcionou sua carreira para o tratamento psiquiátrico de crianças com retardo mental, percebendo a capacidade e entusiasmo daquele público, consideradas incapazes e ineducáveis, em aprender com autonomia. Com intuito de expandir seu trabalho como educadora, cursou pedagogia e fundou a *Casa dei Bambini*, dando início ao sistema de ensino montessoriano. Com a ascensão do regime fascista, deixou a Itália, continuando seu trabalho na Espanha, Índia e Holanda, onde dessemou em 1952, com 81 anos (FERRARI, 2008; WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

**Mahatma Gandhi.** Mohandas Gandhi, nome de registro, nasceu em 2 de outubro de 1869 em Porbandar, Índia. Nascido em casta de comerciantes, filho de um homem de negócios e uma mulher religiosa, foi criado com carinho e religiosidade (VISÃO BIOGRAFIA, 2019, p.19-25; GANDHI, 2014, p.23).

**Satyagraha.** Contrariando sua casta, viajou para Londres, onde estudou Direito, tornando-se advogado. Porém, foi na África do Sul onde Gandhi mudou seu trajeto de vida até tornar-se conhecido por Mahatma (Grande Alma). Sofrendo por desigualdades e atitudes racistas, Gandhi, que outrora também fora racista, toma nova postura consciencial, liderando a independência da Índia, de forma pacífica, implementando o seu movimento de não violência denominado *satyagraha* (VISÃO BIOGRAFIA, 2019, p.19; GANDHI, 2014, p.48-53).

## B. APORTES

**Apoio familiar.** Ao analisar as biografias, foram identificados como um dos principais aportes recebido pelas personalidades o apoio familiar. O pai de Hipátia era diretor da Biblioteca de Alexandria, matemático, filósofo e astrônomo conhecido no seu tempo, facilitando sua educação científica nos séculos IV e V, fugindo do padrão da época. Crescer no ambiente da biblioteca foi um incentivo para a pesquisa, sendo criada sem imposição de crença religiosa (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p.187-190). Maria Montessori teve o apoio de sua mãe, uma mulher independente que não permitia que os julgamentos da sociedade impedissem a filha de seguir o seu propósito, incentivando seus estudos. Apesar de seu pai ser contra sua vida acadêmica, respeitava sua escolha e a levava todos os dias para a faculdade, a fim de garantir sua segurança. As bibliografias analisadas, porém, entram em conflito ao abordar sua relação com seu pai (FERRARI, 2008; HOFFMANN, 2018; WOMEN EXTRAORDINARY, 2015). Gandhi contou com o apoio de sua família para continuar seus estudos em Londres, mesmo contrariando sua casta. (GANDHI, 2014, p.48-53).

**Similaridades.** Os autores percebem a semelhança entre as três famílias, sobretudo no apoio ao estudo, permitido principalmente pelo vanguardismo. Percebe-se que Hipátia, mesmo tendo vivido em um século bastante remoto e Gandhi, mesmo possuindo uma cultura tradicionalista, tiveram incentivo familiar e ímpeto para seguir seus objetivos, assim como Montessori, que possuía um pai militar e vivia em uma sociedade tradicionalmente machista (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p.187-190; GANDHI, 2014, p. 48-53; WOMEN EXTRAORDINARY, 2015; HOFFMANN, 2018).

**Outros.** Os autores perceberam outros aportes recebidos pelas personalidades, como o fato de Hipátia ter sido criada em um ambiente sem crenças, favorecendo seu pensamento científico, livre e questionador (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p.187-190). Montessori recebeu como aporte a possibilidade de viajar e morar em diferentes países, principalmente na ascensão do fascismo, que trazia ideias contrárias às suas. Teve ainda a oportunidade de manter contato com Gandhi, possibilitando o desenvolvimento da sua abordagem de educação pela paz (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015). Gandhi foi influenciado por amigos que tinham como objeto de estudo os valores morais e espirituais. Teve a oportunidade de conhecer a famosa parapsíquica Madame Blavatsky, além de manter contato por meio de correspondências com o escritor e influente espiritualista russo, Tolstoi. Nessas correspondências, o escritor sugere uma revolução sem violência para a conquista da independência da Índia.

**Aporte-Retribuição.** As três personalidades retribuíram os aportes recebidos formando líderes: Hipátia, incentivando o aprendizado a todos por meio da autonomia e Montessori e Gandhi, atentando àqueles dos quais auxiliava sobre direitos (dos mais básicos aos mais complexos) (ALEXANDRIA, 2009; VISÃO BIOGRAFIA, 2019, p.60-61; GANDHI, 2014).

### C. TRAFORES

**Trafões.** O planejamento da proéxis tem os trafores pessoais como base, sendo necessário a utilização desses em todas as suas fases (LOPES, 2015).

**Intelectualidade e Cientificidade.** Dois dos principais trafores em comum para as três personalidades, inferidos pelos autores, são a intelectualidade e cientificidade. Hipátia foi educada em ambiente intelectual, contribuindo como revisora e coautora de diversas obras. Suas obras e referências foram queimadas no incêndio que destruiu a biblioteca de Alexandria (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p.187-190; ROQUE, 2018). Montessori se formou em Medicina, Pedagogia, Psicologia e Antropologia. Sua intelectualidade permitiu que expandisse seus conhecimentos e desenvolvesse neossinapses (FERRARI, 2018). Gandhi se dedicou aos estudos, principalmente relacionados ao Direito, Ciências Políticas e Teologia, tornando um notório ativista político (GANDHI, 2014, p.25-35).

**Empatia e Comunicabilidade.** Percebe-se que Hipátia possuía facilidade em transmitir o seu conhecimento ao público, independente da crença, demonstrando empatia e facilidade em se comunicar (ALEXANDRIA, 2009). Montessori utilizou sua capacidade comunicativa para transferir os seus conhecimentos a outros educadores e também para se conectar aos seus educandos. Além disso, demonstra ter tido empatia para identificar o potencial das crianças para o aprendizado, independentemente de sua condição econômica ou cognitiva (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

**Timidez.** A princípio, Gandhi se identificava como uma personalidade tímida, que possuía dificuldade para interagir com as pessoas. A partir dos preconceitos sofridos devido sua nacionalidade e cor da pele, pôde desenvolver maior empatia, que o incentivou a desenvolver seu trabalho sociopolítico. Aos poucos, pelo trafor da empatia, desenvolveu o trafor da comunicabilidade (GANDHI, 2014, p.31- 37 e 67-72).

**Liderança-Determinação-Pacifidade.** Os autores julgam pertinente o trinômio liderança-determinação-pacifidade, uma vez que as personalidades apresentaram determinação perante seu propósito, mesmo com todas as adversidades características das épocas em que estavam inseridos e de ou-

tros fatores sociais. Através dessa determinação, se mostraram influentes, atraindo público diversificado, aprimorando a liderança. Todo o trabalho desenvolvido considerou aspectos pacifistas. Hipátia, por exemplo, eximiu sua participação em conflitos religiosos (ALEXANDRIA, 2009); Montessori preconizava a educação pela paz (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015); e Gandhi liderou a independência da Índia por meio de um movimento de não violência, se tornando referência da paz mundial (GANDHI, 1982).

#### D. TRAFARES

**Trafares.** Segundo Mello (2017, p. 21), os tráfes podem ser entendidos como oportunidades de melhoria, pois representam desafios intraconscenciais a serem superados. Deve-se priorizar os traços a serem superados de acordo com a importância que representam para o cumprimento dos objetivos evolutivos imediatos. Estudando as biografias, os autores perceberam que os tráfes não são muito explicitados, porém alguns foram inferidos.

**Identificações.** Hipátia optou por não se casar e afastava os homens que tentavam se aproximar, pois dizia-se “casada com a verdade” (ALEXANDRIA, 2009; PARANHOS, 2015). Seu comportamento demonstra postura celibatária, assim como Gandhi, que se casou, mas se abdicou do sexo por acreditar que isso se tratava de uma demonstração de autodisciplina. Na visão dos autores, Montessori apresenta imaturidade emocional em alguns momentos, como quando manteve o luto pela dessoria de sua mãe por anos (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015). Gandhi também se sentiu culpado pela dessoria de seu pai pelo resto de sua vida intrafísica, destacando o traço da religiosidade (GANDHI, 2014, p.35-40).

#### E. MOTIVAÇÕES

**Motivações.** Na visão dos autores, a automotivação e a vontade podem ser balizadores da programação existencial da conscin, permitindo que os objetivos sejam alcançados, independente das dificuldades que possam surgir e do contexto no qual a consciência está inserida.

**Hipátia.** Hipátia tinha capacidade de oratória, de reunir tanto cristãos como pagãos e de falar de ciência de uma forma simples, não fazendo distinção entre seu público. Sua facilidade em transmitir a

informação e seu gosto pelo que fazia mostravam motivação em desenvolver o trabalho realizado (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p. 187-190).

**Montessori.** Certa vez, Montessori observou uma criança maltrapilha brincando com um pedaço de papel. A concentração da criança trabalhando com o material chamou a atenção para a capacidade de aprendizado que qualquer pessoa poderia ter, independente do sexo ou poder aquisitivo. Esse momento fez com que ela se fortalecesse diante da pressão social e não abandonasse os estudos, além de lhe indicar que ensinar crianças utilizando autonomia e liberdade era sua missão de vida. Infere-se que sua reflexão e epifania diante daquela cena serviu de motivação para que ela permanecesse no seu caminho (FERRARI, 2008; WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

**Gandhi.** A motivação de Gandhi, definindo seu caminho existencial, foi o fato de ter sofrido racismo e de ter seus direitos subjugados (GANDHI, 1982; GANDHI, 2014, p. 102-107; VISÃO BIOGRAFIA, 2019, p. 19-25).

## F. PRIORIDADES EVOLUTIVAS

**Prioridades.** A prioridade evolutiva na proéxis requer maturidade, autodiscernimento e autolucidez, permitindo utilização dos aportes recebidos, aproveitando-os da melhor forma possível. A tomada de decisões focada na proéxis permite que a autoevolução seja elemento significativo para a evolução interassistencial universal (SINHORINI, 2019, p.239; FONTENELLE, 2019, p.117).

**Divulgação do conhecimento.** Hipátia não se deixava influenciar pelo viés religioso ou místico e tinha o objetivo de divulgar o conhecimento, independente do público. Mesmo diante das perseguições políticas e contextos conflituosos que existiam em Alexandria na época, manteve suas pesquisas e ensinamentos (ALEXANDRIA, 2009). O fato de Montessori não ter abandonado os estudos diante da pressão social sofrida indica que sua prioridade era proporcionar uma educação mais efetiva e humanizada para muitas pessoas. Após ter suas escolas boicotadas pelo sistema fascista, Montessori saiu da Itália, mas continuou disseminando seu sistema de educação por outros países, mostrando suas prioridades evolutivas (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

**Direitos.** As prioridades de Gandhi também foram a busca pelos direitos dos povos e a evolução moral de todos, através da educação e divulgação de conhecimento. Disseminava seu conhecimento por meio de palestras e entrevistas, além de organizar passeatas pacíficas (GANDHI, 1982; GANDHI, 2014; VISÃO BIOGRAFIA, 2019).



## G. EVENTOS PARAPSÍQUICOS

**Autoparapsiquismo.** O autoparapsiquismo sadio é importante no desenvolvimento da proéxis, ampliando as percepções, abarcando contextos multidimensionais e permitindo alcançar conquistas conscienciais. O autoparapsiquismo cosmoético necessita de ações pautadas na prioridade evolutiva (VIEIRA, 2017, p. 96).

**Multidimensionalidade.** As referências sobre Hipátia não relatam muitos fenômenos, mas acredita-se que, como era da escola Neoplatônica, conhecia a multidimensionalidade. Paranhos (2015) relata que ela tinha consciência de que não era apenas o corpo físico.

**Intuição.** Montessori e Gandhi tiveram intuições ao longo de suas vidas. Os autores interpretam que Montessori teve uma intuição ao perceber que sua missão de vida estava relacionada à educação quando viu uma criança concentrada, brincando com um pedaço de papel (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

**Parapsiquismo Impressivo.** Apesar das bibliografias não mostrarem muitos fenômenos parapsíquicos, é levantada a hipótese de que Gandhi tivesse um parapsiquismo impressivo, pois demonstrava que suas impressões o direcionavam (GANDHI, 2014).

## H. TENDÊNCIAS INATAS

**Oratória.** As bibliografias analisadas não mostram evidências sobre as ideias inatas de Hipátia. Os autores sugerem que a facilidade na divulgação dos conhecimentos científicos e sua oratória tenham sido desenvolvidas em outras vidas.

**Pioneirismo.** Ao analisar a biografia de Gandhi, os autores notam senso de moralidade e de liderança, além da sua curiosidade e pioneirismo.

**Senso de proéxis.** Quando Montessori, aos nove anos, se manteve convicta de que não dessoraria por um problema de saúde, pois ainda tinha muitas coisas para fazer, mostra já ter senso de proéxis (POLLARD, 1993, p. 12).

**Recuperação de cons.** O momento em que Montessori percebe que todas as crianças têm capacidade de aprender, com autonomia e liberdade, e que a educação se tratava de sua missão de vida, apenas ao ver uma criança brincando, pode indicar recuperação de cons (WOMEN EXTRAORDINARY, 2015).

### III. EDUCAÇÃO COMO HIPÓTESE DE PROÉXIS

**Motivo.** O motivo pela escolha de Hipátia foi o fato de ser uma mulher, cientista, estudiosa de matemática, que se assemelha ao interesse de um dos autores pela educação e ciências exatas e tecnológicas. A escolha por Montessori está relacionada com a proposta de uma educação diferenciada, visando o desenvolvimento educacional com autonomia, o que tem afinidade com a forma de pensar de um dos autores, expandindo para a vida profissional. Gandhi foi escolhido por um dos autores devido sua afinidade com ideias ligadas à paz e aos direitos humanos, além da liderança inata.

**Comparação.** Comparando as personalidades, percebe-se semelhanças entre elas, destacando-se os pensamentos revolucionários, principalmente no contexto educacional (sem distinções), inclusive utilizando a paz.

**Proéxis.** A proéxis envolve várias áreas da vida que, possivelmente, levarão a um propósito assistencial maior, levando-se em consideração a evolução consciencial.

**Educação.** A educação é ferramenta interassistencial, podendo auxiliar as conscins em todas as fases da proéxis. A partir do estudo realizado, nota-se a educação presente no contexto dos personagens, podendo indicar peça chave em suas proéxis.

**Gescons.** O conhecimento advindo da educação é importante ferramenta para a produção de gescons, podendo expandir o aprendizado e a interassistencialidade a um nível policármico. As personagens se dedicaram à produção de gescons. Hipátia produziu livros, participou como revisora e contribuiu para estudos relevantes na área da astronomia e no desenvolvimento de instrumentos como o astrolábio (ALEXANDRIA, 2009; FLOWER, 2010, p. 187-190; PARANHOS, 2015). Montessori fundou o método de ensino montessoriano, hoje amplamente utilizado no mundo, além de possuir cerca de 60 livros de sua autoria ou coautoria (FERRARI, 2008; HOFFMANN, 2018). Gandhi é considerado exemplo de paz mundial, além de ter fundado uma escola na época e de ter escrito uma autobiografia.

**Hipótese.** Levanta-se a hipótese, então, da existência de proéxis das personalidades.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Proéxis e Educação.** Ao analisar as personalidades, os autores têm como hipótese a existência de proéxis, utilizando a educação como ferramenta para sua execução.

**Interassistência.** Considerando o trabalho interassistencial realizado por eles, os autores sugerem que, independente de terem tido uma proéxis ou de terem sido completistas, os três tiveram relevância em seus trabalhos, no contexto de cada época, transpondo séculos.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandez**, Cecília de Souza; **Amaral**, Ana Maria Luz Fassarella; **Viana**, Isabela Vasconcellos; *A História de Hipátia e de muitas outras Matemáticas*; Sociedade Brasileira de Matemática. 1ª Ed. Rio de Janeiro, 2019, p. 11 a 13.
2. **Ferrari**, Márcio. *Maria Montessori, a Médica que Valorizou o Aluno*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/459/medica-valorizou-aluno>>. Acesso em 26 jul. 2020.
3. **Flower**, Derek Adie; *Biblioteca de Alexandria: As Histórias da Maior Biblioteca da Antiguidade (The Story of the Ancient Library of Alexandria)*; tradução Otacílio Nunes; & Valter Ponte; revisores Guilherme Laurito Summa; Juliana Messias; & Thiago Lins; 216p.; 32 caps; 1 E-mail; 15 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 151 notas; 48 refs.; 1 website; enc.; 20 x 13 cm; Nova Alexandria; São Paulo; 2ª Ed. 2010, páginas 186 a 190.
4. **Fontenelle**, Antônio; *Decisões Evolutivas*. Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019, p. 117.
5. **Gandhi**, Mohandas K; *Minha vida e Minhas Experiências com a Verdade*; Palas Athena, 8ª Edição, outubro de 2014, páginas 23, 25-40, 48-53, 67-72, 102-107.
6. **Hoffmann**, Vera; *Identidade Interassistencial de Maria Montessori*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 4, N.4; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2018, páginas 59 a 67.
7. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.
8. **Lopes**, Tatiana. *Identificação e Aplicação Lúcida dos Autotrajes na Consecução da Proéxis*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol.1, N.1; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 86 a 92.
9. **Martín-Esteban**, Virginia Ruiz de; *Recursos e Estratégias*; In: **Mascarenhas**, Milena; **Hernandes**, Vânia; Org.; *Projeto de Vida para Jovens*; 208 p.; Uniamérica, Epígrafe, Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 188 a 194.
10. **Mello**, Paulo; *Evolutividade Planejada*; 416 páginas; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 21.
11. **Michaelis**. [Motivação]. In: Michaelis, Dicionário Online de Português. Melhoramentos, 2020. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/motiva%C3%A7%C3%A3o/>>. Acesso em 18 de jul. 2020.
12. **Oderich**, Cecília; *Administração do Tempo*; In: **Polizel**, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 219 a 237.
13. **Pollard**, Michael; *Maria Montessori*; 64 p.; trad. Silvana Salerno; 48 caps.; Globo; São Paulo, SP; 1993; página 45.
14. **Roque**, Marlene; *Biblioteca de Alexandria*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol VII; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.772 a 4.779.
15. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; 866 p.; 28 caps.; 28 x 21 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019, página 295 e 297.

16. **Sinhorini**, Wildenilson; *Prioridade Proexológica*; In: **Polizel**, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 239 a 253.
17. **Vieira**, Waldo; *Educação Infinita*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. XII; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.220 a 9.223.
18. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 37 ilus.; 36 tabs.; 7 índices; 434 enus.; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; enc.; 27 x 21 x 8 cm; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 1.015.
19. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2017. páginas 9, 29 e 96.
20. **Idem**; *Tendência Inata*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. XXVI; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.928 a 21.931.
21. **Visão Biografia**; Redação; *Gandhi O Pacifista que Mudou o Mundo*; Revista; Lisboa, Portugal, Triannual, nº2, 2019.

## FILMOGRAFIA

1. **Alexandria**. Título Original: *Agora*. País: Espanha. Data: 2009. Duração: 125 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (DVD). Direção e Roteiro: Alejandro Amenábar.
2. **Paranhos**, Jarbas. *Biografia Hipátia de Alexandria*. Canal de Programação Existencial: Biografia de Hipátia de Alexandria, 27 de outubro de 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=J4kZPMwZn3c>>. Acesso em: 10 abr. 2020.
3. **British Broadcasting Corporation**. *Women Extraordinary*, Season 1, Episode 13, Maria Montessori, 2015, Londres, Inglaterra.
4. **Gandhi**. Título Original: *Gandhi*. País: Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. Data: 1982. Duração: 191 min. Gênero: Biografia, Drama e História. Idade (censura): -. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português. Direção e Roteiro: John Briley, Ronnie (I) Taylor, Bhanu Athaiya, John Mollo (I).